

Espetáculo bíblico *Esse foi o balanço dos nove dias de sessão da montagem produzida pela Associação Cultural e Teatral Guarantã*

16 mil viram a Paixão de Cristo

NAIARA LIMA

naiara@jppjournal.com.br

Durante as nove noites de apresentação da 24ª Paixão de Cristo de Piracicaba - semana passada, de 23 a 31 de março - passou pelo Parque Engenho Central um público estimado de 16 mil pessoas. Organizada pela Associação Cultural e Teatral Guarantã, o espetáculo teve média diária de 1.700 visitantes, distribuídos nas arquibancadas e camarotes do evento. Pessoas da cidade e também de outros Estados aproveitaram o feriado na região para prestigiar a produção. O presidente da associação, Sérgio Regonha, e o diretor da montagem, Carlos ABC, avaliam positivamente os resultados deste ano. O evento contou com a promoção cultural do JP e da revista Arraso.

Exibido durante toda a Semana Santa, o espetáculo Paixão de Cristo emociona ano a ano o público presente. Com diversas novidades, especialmente a aproximação do público à encenação em cinco metros, nesta edição a montagem foi repleta de cor e sentimento. Também foram incluídas novas cenas à peça teatral, como a participação das discípulas, entre elas Maria Madalena (atriz Magna Eliez), o chamamento dos discípulos e o milagre dos leprosos. O texto foi adaptado pelo assistente de direção Raul Rozados, que buscou por meio das novas in-



M. Germano/JP

A 24ª Paixão de Cristo de Piracicaba teve público diário de 1.700 pessoas, segundo seus organizadores

tervenções aproximar os ensinamentos de Jesus ao cotidiano das pessoas na atualidade. "Cristo convivia com as minorias e é isso o que mostramos na montagem, sua relação com as mulheres, os doentes e sua mensagem de amor ao próximo", afirmou.

Outra novidade desta edição foi a inclusão da primei-

ra cena, que na verdade faz a retomada de toda história de Cristo. Para Regonha, este início foi uma das boas surpresas da montagem de 2013. "A mudança para o passado, com a história sendo contada em flashback, foi um dos pontos fortes deste ano, que teve a família como enfoque principal do espetáculo", ressaltou. Ele

ainda destaca o aroma de flores que foi estrategicamente pensado para fluir entre a plateia no momento em que Jesus ressuscita, uma sutileza que apenas os mais atentos às passagens bíblicas entenderam. "Sobre o renascimento de Cristo, a Bíblia fala que as pessoas sentiam cheiro de flores, então buscamos reproduzir esta

sensação no final da Paixão de Cristo deste ano", comentou.

Com a arquibancada mais próxima ao palco, elementos visuais e sonoros também proporcionaram aos presentes a sensação de imersão na peça. Segundo ABC, logo nas primeiras cenas da Paixão de Cristo já foi possível observar pessoas emocionadas com o espetáculo. A Santa Ceia foi ainda mais próxima do público, feita encostada à arquibancada, proporcionando à plateia a chance de partilhar o pão com os atores, momento muito simbólico para todos os cristãos. No personagem de Cristo, estreou o funcionário público Fábio Malosso. Maria, mãe de Jesus, foi vivida pela jovem Juliana Gerage. O grupo Le Parkour Piracicaba integrou a encenação, desenvolvendo números em cenas como a tentação do deserto. Mais de 500 pessoas trabalharam como atores voluntários e na produção do espetáculo, o que enriqueceu ainda mais uma vez a encenação.

Segundo Regonha, a direção da associação fará uma avaliação nas próximas semanas sobre o evento deste ano, as iniciativas que funcionaram e que foram bem recebidas pelo público. Segundo ele, em não muito tempo a Guarantã já deve começar a planejar o espetáculo de 2014, que promete ser muito especial pois celebra os 25 anos da encenação em Piracicaba.